

O LUGAR DA LITERATURA NEGRO-BRASILEIRA NO ACERVO DE UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA

Carmosina Sibélia Silva Alencar (UFC)¹
Cleudene de Oliveira Aragão (UECE)²

RESUMO

Neste trabalho averiguamos a presença de obras da literatura negro-brasileira e que tematizam a cultura africana e afro-brasileira no acervo literário da biblioteca escolar e da sala de aula do 2º ano dos anos iniciais do ensino fundamental de uma escola da Rede Pública do Município de Fortaleza. Trata-se de um recorte da dissertação de mestrado, Práticas de letramento literário na rede municipal de Fortaleza: inserção da literatura negro-brasileira em uma turma em processo de alfabetização em contexto de ensino híbrido, realizada no Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade Estadual do Ceará (UECE) e defendida em 2022. Para a fundamentação, acerca das políticas públicas de incentivo à leitura nos referenciamos na autora Kaercher (2005), quanto ao conceito de literatura negro-brasileira nos fundamentamos em Cuti (2010) e no que se refere à categorização de literatura de temática africana e afro-brasileira recorremos à Debus (2018). Desenvolvemos uma pesquisa bibliográfica e de campo, como procedimento metodológico fizemos um levantamento quantitativo dos títulos que compõem o acervo da biblioteca escolar e da sala de aula de uma turma do 2º ano. De acordo com os dados coletados, identificamos como resultado, que mesmo havendo uma maior produção e circulação no mercado editorial de obras de temática africana e afro-brasileira após a lei 10.639/03, a sua inserção no ambiente das escolas da Rede Municipal de Fortaleza, por meio de políticas públicas de incentivo à leitura como o PNLD Literário e a Coleção Paic, Prosa e Poesia, ainda tem sido pouco expressiva. Compreendemos que a presença e circulação pela escola de obras que contemplem a diversidade cultural africana e afro-brasileira são necessárias para subsidiar o trabalho dos professores tanto no ensino da leitura e da escrita, quanto na motivação para que as crianças construam referências negras positivas.

Palavras-chave: Literatura negro-brasileira, políticas públicas de incentivo à leitura, acervo literário, biblioteca escolar, lei 10.639/03.

INTRODUÇÃO

¹ Doutoranda em Linguística pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Mestra em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) e professora da Rede Municipal de Fortaleza, sibeliabelalencar@gmail.com;

² Doutora em Filología Hispánica pela Universitat de Barcelona, Diretora da Editora da UECE – EdUECE e líder do Grupo de Pesquisa Literatura: Estudo, Ensino e (Re)leitura do mundo (GPLEER), cleudene.aragao@uece.br.



Neste artigo, discutimos acerca da presença das obras de literatura negro-brasileira e que tematizam a cultura africana e afro-brasileira no acervo de uma escola da rede pública do município de Fortaleza. O interesse em pesquisar sobre a temática surge a partir da minha vivência como professora da rede pública de ensino, devido à dificuldade em encontrar obras literárias no acervo da escola para implementar a Lei 10.639/03, que estabelece a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, das escolas públicas e particulares (BRASIL, 2003), nas aulas de língua portuguesa.

Com a promulgação da Lei 10.639/03 o crescimento editorial foi impulsionado, possibilitando que cheguem às escolas obras que tratem da história e cultura afro-brasileira e africana, apesar dessas mudanças ainda notamos por meio da nossa vivência que essas obras ainda representam minoria no acervo das escolas. Diante desse cenário, decidimos averiguar a presença de obras da literatura negro-brasileira e que tematizam a cultura africana e afro-brasileira no acervo literário da biblioteca escolar e da sala de aula do 2º ano de uma escola da Rede Pública do Município de Fortaleza.

Ressaltamos que este artigo é um recorte da pesquisa-ação intitulada, Práticas de letramento literário na rede municipal de Fortaleza: inserção da literatura negro-brasileira em uma turma em processo de alfabetização em contexto de ensino híbrido (2022), desenvolvida durante o curso de Mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade Estadual do Ceará (PosLA/UECE).

Em nosso artigo, abordaremos inicialmente as políticas de incentivo à leitura, trataremos dos termos literatura negro-brasileira e literatura de temática africana e afro-brasileira, na continuação discutiremos o que revela o acervo literário de uma escola pública do município de Fortaleza ao apresentar e discutir os dados coletados e, por fim, trazemos nossas considerações finais.

POLÍTICAS DE INCENTIVO À LEITURA: PNLD LITERÁRIO E PAIC

No que se concerne às políticas de incentivo à leitura, no âmbito nacional, destacamos o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) um programa do Ministério da Educação que atuava desde 1997 e atendia as escolas públicas de educação infantil, ensino fundamental, médio e educação de jovens e adultos cadastradas no censo escolar. Conforme Kaercher (2005, p. 48) o PNBE surgiu como



uma “[...] tentativa de responder à crescente demanda por formação e/ou ampliação do aparelhamento das bibliotecas das escolas públicas do ensino fundamental do Brasil.”.

A partir de 2017 o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) foi substituído pelo Programa PNLD Literário, através da publicação do Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017. Por meio desse decreto, foram unificadas as ações de aquisição e distribuição de livros didáticos e literários. Ao PNLD Literário cabe a responsabilidade de distribuir obras literárias para as escolas, além de periódicos de cunho didático metodológico para auxiliar os professores.

O PNLD Literário distribui as obras literárias “cujos acervos são compostos por textos em prosa (novelas, contos, crônica, memórias, biografias e teatro), em verso (poemas, cantigas, parlendas, adivinhas), livros de imagens e livros de história em quadrinhos[...]”. (BRASIL, 2020). Anualmente, as escolas recebem a quantidade de livros de acordo com o número de alunos matriculados.

Quanto às políticas públicas de incentivo à leitura destacamos, em âmbito estadual, o Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC). Esse programa foi transformado em política pública prioritária do Governo do Estado do Ceará no ano de 2007 tendo como finalidade apoiar os municípios para alfabetizar os alunos da rede pública de ensino até o final do segundo ano dos anos iniciais do ensino fundamental.

No ano de 2011, o Governo do Estado lançou o Mais PAIC, com o objetivo de ampliar as ações que eram desenvolvidas somente para às turmas de Educação Infantil, 1º e 2º ano do ensino fundamental, agora passando a atender até o 5º ano. A intervenção do Mais PAIC ocorre por meio de seis eixos, dentre os quais gostaríamos de destacar o Eixo Literatura e Formação de leitores. Esse eixo tem como objetivo geral “Assegurar o direito da criança ao desenvolvimento humano, à formação cultural e à inclusão social, com o acesso à literatura infantil, promovendo a aquisição, a distribuição e a dinamização de acervos.” (CEARÁ, 2020).

Parte das obras que compõem o acervo literário das escolas da rede pública de ensino do Estado do Ceará é constituído por exemplares da Coleção Paic, Prosa e Poesia. Essa coleção é escrita e ilustrada por autores cearenses selecionados através de concurso literário realizado pela Secretaria da Educação do Ceará (Seduc).

As coleções são distribuídas para as turmas da Educação Infantil IV ao 5º ano do ensino fundamental para compor os Cantinhos de Leitura das salas de aula e são classificadas em categorias I, II e III. A categoria I é destinada ao público da Educação



Infantil, a categoria II é voltada para o 1º e 2º anos do Ensino Fundamental e a categoria III destinada ao público de 3º, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental anos iniciais.

Por fim, ressaltando a importância dessas duas políticas públicas de incentivo à leitura na formação do acervo literário das escolas da Rede Municipal de Fortaleza, pois é a partir desse acervo que são desenvolvidas atividades para promover a formação de leitores por meio da contação de histórias, de leituras dramatizadas e do empréstimo das obras para os estudantes.

LITERATURA INFANTIL NEGRO-BRASILEIRA E/OU DE TEMÁTICA AFRO-BRASILEIRA

Os livros destinados ao público infantil que circulam pelo mercado editorial brasileiro que tratam da cultura africana e afro-brasileira foram categorizados segundo Debus (2018) em três grupos: literatura que tematiza a cultura africana e afro-brasileira, literatura afro-brasileira e literatura africana.

A primeira categoria está circunscrita a uma literatura que traz como temática a cultura africana e afro-brasileira, sem focalizar aquele que escreve (a autoria), mas sim o que tematiza. A segunda é aquela escrita por escritores afro-brasileiros – mesmo com as dificuldades de delimitação, pois se trata “um conceito em construção” (DUARTE, 2008). A terceira é aquela de autoria africana e traz reflexões que podem resultar em várias subcategorias [...]. (DEBUS, 2018, p. 28- 29).

Essa primeira categoria mencionada contempla tanto as obras literárias produzidas por autores negros como por autores não-negros, pois o foco não está na autoria, mas na temática que a obra aborda.

Outro termo que gostaríamos de trazer para a discussão é a literatura negro-brasileira, que conforme Cuti (2010), é uma vertente literária brasileira e não africana na qual o escritor posiciona-se com base em uma subjetividade negro-brasileira, que tem o português como sua língua materna e retrata os interesses e sofrimentos da coletividade a qual faz parte.

Salientamos que não consideramos os termos sinônimos e quando utilizamos ao longo deste artigo o termo literatura afro-brasileira ou literatura que tematiza a cultura africana e afro-brasileira estamos nos reportando as distinções atribuídas pelos autores que mencionamos na ocasião ou por se tratar da nomenclatura utilizada na catalogação dos livros da biblioteca onde a pesquisa foi realizada.



METODOLOGIA

Quanto a metodologia, evidenciamos que este artigo é um recorte de uma pesquisa-ação, pois trata-se de um trabalho de cooperação entre pesquisador(a) e participantes que visam solucionar um problema coletivo, no caso desta pesquisa um problema da comunidade escolar. Para este artigo, realizamos uma pesquisa bibliográfica e de campo, segundo Gil (2002) a pesquisa bibliográfica é realizada com base em materiais já elaborados, como livros e periódicos. Como procedimento metodológico fizemos um levantamento quantitativo dos títulos que compõem o acervo da biblioteca escolar e da sala de aula de uma turma do 2º ano. A coleta de dados foi realizada em campo, por meio do levantamento do acervo literário. Para tanto, foi feito um levantamento quantitativo dos títulos presentes na biblioteca escolar a partir do acervo catalogado pela escola. Assim como, foi feito um levantamento quantitativo das obras presentes e enviadas na coleção em 2021 pelo PNLD Literário e pela coleção Paic, Prosa e Poesia para o acervo da sala de aula de uma turma do 2º ano enviada na coleção de 2018.

O QUE REVELA O ACERVO LITERÁRIO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA?

Nesta seção, trazemos para a discussão os dados e a análise da nossa pesquisa com o intuito de responder à questão que orienta o nosso estudo: qual a presença das obras de literatura negro-brasileira e que tematizam a cultura africana e afro-brasileira no acervo da biblioteca escolar e da sala de aula da turma do 2º ano dos anos iniciais do ensino fundamental? Para tanto, apresentamos o levantamento dos livros literários que compõem o acervo da biblioteca escolar e da sala de aula da turma do 2º ano dos anos iniciais do ensino fundamental da escola pesquisada.

A escola pesquisada disponibilizou a lista do acervo da biblioteca da escola catalogado até o final do ano letivo de 2021, identificamos 4.342 títulos entre os livros literários infantis, infanto-juvenis e títulos destinados ao público adulto, para os professores. No que se refere a quantidade de livros catalogados com a temática africana e afro-brasileira foram identificados 73 títulos de literatura infantil e juvenil.



Esses dados revelam o espaço restrito que os livros de temática africana e afro-brasileira ocupam nas estantes da biblioteca escolar. Segundo Nascimento (2019, p. 59), “[...] à medida em que se acentua a necessidade de consolidar a lei [...] o PNBE demonstra ser a educação antirracista um eixo ainda lacunar nos seus respectivos acervos literários infanto-juvenis”.

Quadro 1 - Obras do acervo da biblioteca escolar

Total de títulos	Títulos de temática africana e afro-brasileira	Percentual
4.342	73	1,68%

Fonte: Elaborado pela autora.

Quanto às obras do cantinho de leitura disponível na sala de aula, na turma do 2º ano, esse acervo é constituído por 104 obras literárias enviadas nas edições anteriores pelo PNLD Literário e pela coleção Paic, Prosa e Poesia. Da última coleção recebida do PNLD Literário 2021 do total de 36 livros recebidos, cinco eram de temática indígena e somente uma obra de temática afro-brasileira.

Desses quatro títulos enviados pelo PNLD Literário, dois são de autoria de escritores indígenas que são Daniel Munduruku e Cristiano Wapichana. Destacamos a relevância de projetar os nomes desses autores indígenas que trazem na sua escrita o papel da cultura indígena na formação da sociedade brasileira. Através do envio dessas obras de autoria e/ou temática indígena o PNLD Literário contempla a lei 11.645, de 2008, que determina a inclusão obrigatória no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, que é uma lei complementar à lei 10.639/03, que incluiu a história e cultura africana e afro-brasileira nos currículos escolares. No quadro a seguir vemos o título e autoria da única obra de temática afro-brasileira enviada pelo PNLD Literário de 2021.

Quadro 2 - Obras de temática afro-brasileira PNLD Literário (2021)

QUANTIDADE	TÍTULO	AUTOR	ILUSTRADOR
01	Cadernos de rima de João	Lázaro Ramos	Mauricio Negro

Fonte: Elaborado pela autora.



Observamos que um percentual de 13,8% corresponde às obras indígenas presentes nessa coleção, enquanto apenas um percentual de 2,77% referente à presença de obras afro-brasileiras. Esses dados refletem que embora haja uma presença maior de exemplares de temática e autoria indígena na coleção enviada em 2021 pelo PNLD Literário, quanto às obras de temática africana e afro-brasileira que chegaram às escolas estas foram em quantidade muito reduzida. Somente a distribuição de livros não garante a promoção da leitura nas escolas, mas consideramos que haver políticas públicas de distribuição de livros “[...] é vital para a composição dos acervos de bibliotecas escolares e um dos mecanismos mais eficazes para a democratização da leitura”. (PAIVA, 2012, p.20)

Na última coleção do Paic, Prosa e Poesia, recebida pela escola em 2018, na categoria II, que são as obras destinadas às turmas de 1º e 2º ano, de um total de 12 obras, apenas uma obra fazia referência à literatura afro-brasileira, que se trata da obra Uma princesa diferente? de autoria de Cristiane Sousa. Dessa forma, um percentual de 8,33% corresponde ao título destinado à temática afro-brasileira nessa coleção do Paic, Prosa e Poesia.

Quadro 3 - Obras de temática afro-brasileira da coleção Paic Prosa e Poesia (2018) categoria II

QUANTIDADE	TÍTULO	AUTOR(A)	ILUSTRADOR(A)
02	Uma princesa diferente?	Cristiane Sousa	Nathália Forte

Fonte: Elaborado pela autora.

Destacamos a relevância da coleção do Paic, Prosa e Poesia que compõe, juntamente com o PNLD Literário, o acervo das escolas dos municípios cearenses, bem como por ser uma coleção que é escrita e ilustrada por autores cearenses selecionados através de concurso literário, dessa forma, trazendo enredos com personagens regionais e que valorizam a cultura da nossa região. Mas quanto às obras de temática afro-brasileira percebemos que há um espaço restrito, como constatado na última coleção enviada para às escolas em 2018.

Diante desse levantamento, percebemos que mesmo havendo uma maior produção e circulação no mercado editorial de obras de temática africana e afro-brasileira após a lei 10.639/03, a sua inserção no ambiente das escolas da Rede Municipal de Fortaleza, por meio de políticas públicas de incentivo à leitura como o



PNLD Literário e a Coleção Paic, Prosa e Poesia, ainda tem sido pouco expressiva, de acordo com os dados mencionados. Notamos que, “[...] essa sub-representatividade restringe as possibilidades de fortalecimento uma educação antirracista [...]” (NASCIMENTO, 2019, p. 59).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, no espaço da biblioteca escolar contabilizamos o total de 4.342 títulos entre os livros literários infantis, infanto-juvenis e títulos destinados ao público adulto, para os professores. Desse quantitativo apenas 73 títulos de literatura infantil e juvenil são catalogados com a temática africana e afro-brasileira. Através desse levantamento encontramos um dado estarrecedor, pois somente o percentual de 1,68% compreende os títulos de temática africana e afro-brasileira, revelando dessa forma que esses títulos são minoria na biblioteca escolar.

Quanto ao acervo da sala de aula da turma do 2º ano, fizemos um levantamento da última coleção enviada pelo Paic, Prosa e Poesia e da coleção enviada pelo PNLD Literário em 2021, às quais compõem o acervo das escolas dos municípios cearenses. Constatamos que de um total de 12 obras, enviadas pelo Paic, Prosa e Poesia, apenas uma obra fazia referência à literatura afro-brasileira, que corresponde a 8,33% o percentual de títulos destinado à temática afro-brasileira nessa coleção. Enquanto, na coleção recebida do PNLD Literário, do total de 36 livros recebidos, somente uma obra era de temática afro-brasileira, que corresponde a um percentual de 2,77% referente à presença de obras afro-brasileiras na coleção do PNLD Literário.

Frente a esses dados coletados por meio do levantamento do acervo literário, da biblioteca e da sala de aula do 2º ano, notamos que a presença de obras de temática africana e afro-brasileira no contexto da escola pesquisada, ainda tem sido pouco expressiva, dessa forma, sendo necessário intensificar a seleção e distribuição de obras de qualidade que tratem dessas temáticas para a efetiva implementação da lei 10.639/03, além de propor políticas públicas de leitura no âmbito estadual e municipal que possibilitem essa produção literária chegar às escolas.

REFERÊNCIAS



BRASIL, Ministério da Educação. **Programa Nacional Biblioteca da Escola.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/programa-nacional-biblioteca-da-escola>. Acesso em: 03 nov. 2020.

BRASIL, Lei nº10639 de 9 de janeiro de 2003. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnicas Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Diário oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 10 jan. 2003.

CEARÁ, Secretaria da Educação. **Eixo de Literatura e Formação do Leitores.** Disponível em: <https://paic.seduc.ce.gov.br/index.php/o-paic/eixos-do-programa/eixo-deliteratura-infantil-e-formacao-de-leitores>. Acesso em: 03 nov. 2020.

CUTI, Luiz Silva. **Literatura negro-brasileira.** São Paulo: Selo negro, 2010.

DEBUS, Eliane. **A temática da cultura africana e afro-brasileira na literatura para crianças e jovens.** São Paulo: Cortez: Centro de Ciências da Educação, 2018.

Gil, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

KAERCHER, Gládis Elise Pereira da Silva. **O mundo na caixa: gênero e raça no Programa Nacional Biblioteca da Escola: 1999. 2005.** Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/11831/000521405.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 09 de jul. 2021.

NASCIMENTO, Daniela Galdino. **O terceiro espaço: confluências entre a literatura infanto-juvenil e a lei 10.639/03.** 2019. Tese (Doutorado em Estudos Étnicos e Africanos) - Programa Multidisciplinar em Estudos Étnicos e Africanos, Universidade Federal da Bahia, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/30384>. Acesso em: 21 abr. 2022.

PAIVA, Aparecida (org.). **Literatura fora da caixa: o PNBE na escola - Distribuição, circulação e leitura.** São Paulo: Editora UNESP, 2012.

